



JUNTA DE FREGUESIA DE ALTURA

Relatório de Gestão



2025

Índice

I - Introdução	3
II - Fluxos de Caixa	4
III - Receitas	5
IV - Despesas	9
V - PPI	15
VI - Pessoal	16
VII - Meios Financeiros Líquidos	17
VIII - Conclusões	18

I - Introdução

A contabilidade das Autarquias Locais baseia-se no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), podendo ainda dispor de outros instrumentos necessários à boa gestão e ao controlo dos dinheiros e outros ativos públicos, nos termos previstos na lei.

No SNC-AP são definidos 2 regimes contabilísticos: O Regime Geral e o Regime Simplificado.

As freguesias que implementem o Regime Simplificado deverão, no que concerne à prestação de contas, ter em conta o definido na diversa legislação regulamentadora nomeadamente:

- Lei n.º 98/97, de 26 de agosto – Organização e Processo do Tribunal de Contas alterada pela 9ª vez e republicada pela Lei 20/2015, de 9 de março;
- Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro – SNC-AP;
- Resolução nº 4/2001 – 2ª secção do Tribunal de Contas, de 18 de agosto, alterada pela Resolução nº 6/2013 – 2ª secção - Instruções para organização e documentação das contas;
- Resolução nº 3/ 2013, Resolução nº 2/2014 - 2ª Secção, Resolução nº 3/2016, Resolução nº 1/2018, Resolução nº 7/2018 e ainda a Resolução nº1/2019 do Tribunal de Contas;
- Resolução nº 6/2022 – 2ª secção do Tribunal de Contas; Resolução nº 3/2023, de 12 de janeiro de 2024; Resolução nº 4/2024, de 23 de dezembro de 2024;
- Lei 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais);
- Lei nº 151/2015 – Lei do Enquadramento Orçamental.

De acordo com o disposto no n.º 1, alínea a) do artigo 16º da lei 75/2013, de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas, relativos ao ano de 2025, tendo em vista o controlo da Assembleia de Freguesia, de acordo com o nº 1, alínea b) do artigo 9º da mencionada lei.

O regime simplificado de microentidades apenas exige a prestação de contas em termos orçamentais. Assim, o relatório de gestão exigido deverá versar sobre a execução orçamental, bem como os resultados orçamentais e do Plano Plurianual de Investimentos. Ou seja, o Relatório de Gestão deverá proporcionar uma visão clara da situação orçamental relativa ao exercício espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela Autarquia e a eficácia na realização dos objetivos.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including "AN DR B", "A", "S", "A", "Conta", and a signature.

II - Fluxos de Caixa

O mapa de fluxos de caixa evidencia importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contábilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte.

Quadro 1 – Mapa resumo dos Fluxos de Caixa de 2025

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior		64 891,03 €	Despesas Orçamentais
Execução Orçamental	64 891,03 €		Correntes
Operações Tesouraria	0,00 €		Capitais
Receitas Orçamentais		204 897,44 €	Operações de Tesouraria
Correntes	204 897,44 €		
Capitais	0,00 €		Saldo da Gerência Seguinte
Outras Receitas	0,00 €		Execução Orçamental
Operações Tesouraria		0,00 €	Operações Tesouraria
Total		269 788,47 €	Total

No final do exercício, ficou em saldo o valor de 69.959,16 €.

Não foram arrecadadas receitas de capital no período.

O gasto em investimento durante o exercício foi de 13,4% tendo em conta o valor global das despesas para o ano.

III - Receitas

Orçamento das Receitas

Neste capítulo são analisadas as receitas da Junta durante o ano de 2025, nomeadamente do orçamento da receita e a execução orçamental.

No quadro 2 podemos analisar os orçamentos da Receita, inicial e corrigido, perceber de que forma foram distribuídos os montantes disponíveis e quais as diferenças detetadas relativamente ao ano anterior.

Quadro 2 – Composição do Orçamento da Receita

Receitas	Rubricas	Orç inicial	Orç corrigido	Diferenças
Receitas Correntes	Impostos Diretos	23 000,00 €	23 000,00 €	0,00 €
	Taxas, Multas e Outras Penalidade	7 750,00 €	7 750,00 €	0,00 €
	Rendimentos Propriedade	100,00 €	100,00 €	0,00 €
	Transf. Correntes	169 118,00 €	169 118,00 €	0,00 €
	Venda de Bens e Serviços	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €
	Outras Receitas Correntes	5 000,00 €	15 000,00 €	10 000,00 €
Total		205 968,00 €	215 968,00 €	10 000,00 €
Receitas de Capital	Transf. Capital	2 500,00 €	2 500,00 €	0,00 €
	Outras Receitas Capital	2 500,00 €	2 500,00 €	0,00 €
Total		5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €
Outras Receitas	Rep. Não Abatidas nos Pagamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Saldo da Gerência Anterior	0,00 €	64 891,03 €	64 891,03 €
Total		0,00 €	64 891,03 €	64 891,03 €
Total		210 968,00 €	285 859,03 €	74 891,03 €

As receitas da Junta de Freguesia subdividem-se em duas grandes rubricas: Receitas Correntes e Outras Receitas.

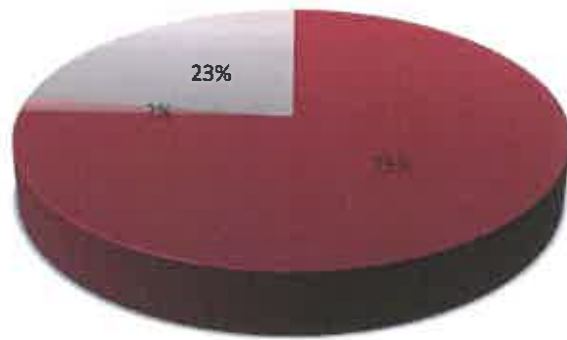
O quadro 2 permite um entendimento superficial e apenas indicativo da divisão dos montantes constituintes de todo o orçamento da receita. Fica evidente a predominância das receitas correntes (75%) com o valor global de 215.968,00 €.

A rubrica orçamental da receita com maior relevância no orçamento é: "transferências correntes" (incluindo o Fundo de Financiamento das Freguesias, o Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal, entre outros). Esta grande rubrica orçamental perfaz cerca de 78% do orçamento das receitas correntes.

O gráfico 1 retrata a composição do orçamento das receitas.

DN DR
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Gráfico 1 – Receitas Orçamentadas



■ Receitas Correntes ■ Receitas Capital ■ Outras Receitas

Execução Orçamental das Receitas

Pretende-se com a análise da execução orçamental concluir qual a eficácia das projeções subjacentes à construção do orçamento. Quanto mais próximo de 100% for o nível de execução, melhor terá sido elaborada a projeção. No caso das receitas a execução pode, por vezes, ser superior a 100%.

Para o ano de 2025 foi orçado um valor de 283.359,03 €. Analisemos agora o quadro 3 que espelha as execuções das várias rubricas principais da receita.

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita

Capítulos	Valor Orçamentado	Valor Executado	Peso
Receitas Correntes	215 968,00 €	204 897,44 €	95%
Impostos Diretos	23 000,00 €	26 506,18 €	115%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	7 750,00 €	4 307,50 €	56%
Rendimentos Propriedade	100,00 €	0,00 €	0%
Transf. Correntes	169 118,00 €	173 875,96 €	103%
Venda de Bens e Serviços	1 000,00 €	207,80 €	21%
Outras Receita Correntes	15 000,00 €	0,00 €	0%
Receitas de Capital	2 500,00 €	0,00 €	0%
Transf. Capital	2 500,00 €	0,00 €	-100%
Outras Receitas Capital	2 500,00 €	0,00 €	0%
Outras Receitas	64 891,03 €	64 891,03 €	100%
Rep. Não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0,00 €	0%
Saldo da Gerência Anterior	64 891,03 €	64 891,03 €	100%
Total da Receita	283 359,03 €	269 788,47 €	95%

As rubricas mais significativas do orçamento obtiveram execuções de: transferências correntes (103%); taxas, multas e outras penalidades (56%); impostos diretos (115%); e venda de bens e serviços (21%).

Assim, tendo como receitas previstas o valor de 283.359,03 €, foi arrecadado, na realidade, 269.788,47 €, com uma execução global de 95%.

IV - Despesas

Orçamento das Despesas

O orçamento das despesas encontra-se dividido em despesas correntes e despesas de capital, as quais se passam a apresentar:

Despesas Correntes correspondem às despesas que o Estado (neste caso a Autarquia) faz durante um período financeiro em bens consumíveis ou que se vão traduzir na compra de bens consumíveis.

Despesas de Capital correspondem às realizadas em bens duradouros e no reembolso de empréstimos.

Em seguida, será feita a análise pormenorizada ao orçamento da despesa para o período económico em questão. No quadro seguinte são apresentadas discriminadamente as despesas da Junta de Freguesia por rubricas inscritas no orçamento.

Quadro 5 – Distribuição Orçamental da Despesa

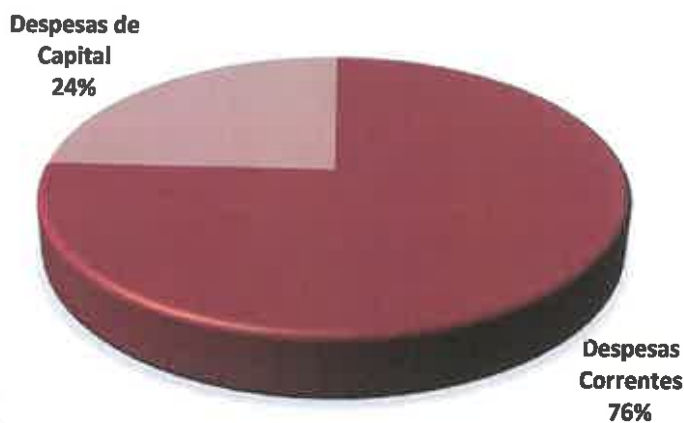
Despesas	Rubricas	Orç inicial	Orç corrigido	Diferenças
Despesas Correntes	Despesas com o Pessoal	86 168,00 €	96 608,00 €	10 440,00 €
	Aquisição de Bens e Serviços	101 400,00 €	110 110,00 €	8 710,00 €
	Transf. Correntes	1 000,00 €	30,00 €	-970,00 €
	Subsídios	5 550,00 €	5 550,00 €	0,00 €
	Outras Despesas Correntes	300,00 €	3 670,00 €	3 370,00 €
	Total	194 418,00 €	215 968,00 €	21 550,00 €
Despesas de Capital	Aquisição de Bens de Capital	16 550,00 €	69 891,03 €	53 341,03 €
	Total	16 550,00 €	69 891,03 €	53 341,03 €
Total		210 968,00 €	285 859,03 €	74 891,03 €

"Aquisição de bens e serviços" e "Despesas com o pessoal" são as rubricas da despesa corrente com maior preponderância, já que somadas configuram 95% da mesma.

O gráfico 3 demonstra a composição do orçamento das despesas.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 DN, DR, A, S.F., Centro, J.

Gráfico 3 – Composição do orçamento das despesas



Execução Orçamental das Despesas

Relativamente ao nível de execução orçamental, a Junta de Freguesia, no período económico de 2025, apresenta a seguinte estrutura:

Quadro 6 – Despesas Realizadas por Rubrica

Capítulos	Valor Orçamentado	Valor Executado	Peso
Despesas Correntes	215 968,00 €	193 429,79 €	90%
Pessoal	96 608,00 €	88 848,54 €	92%
Aquisição de Bens e Serviços	110 110,00 €	99 224,25 €	90%
Transferências Correntes	30,00 €	0,00 €	0%
Subsídios	5 550,00 €	5 185,00 €	
Outras Despesas Correntes	3 670,00 €	172,00 €	5%
Despesas de Capital	69 891,03 €	4 968,49 €	7%
07 Aquisição de Bens de Capital	69 891,03 €	4 968,49 €	7%
Total da Despesa	285 859,03 €	198 398,28 €	69%

Com o mapa da execução orçamental da despesa, pretende-se praticamente a mesma finalidade que se procura no mapa da execução orçamental da receita. A diferença reside na impossibilidade de existirem execuções acima de 100%.

As execuções das rubricas da despesa corrente são próximas do esperado, resultando numa execução corrente de 90%.

A rubrica "aquisição de bens de capital" apresenta uma execução de 7%.

Subsídios

Durante o ano em análise a Junta de Freguesia concedeu subsídios a associações ou instituições sem fins lucrativos. O quadro 7 permite enunciar as entidades que beneficiaram desses subsídios e em que montantes.

Quadro 7 – Despesas Realizadas por Rubrica

Subsídios	Valor
Clube de Artes Marciais de Altura	200,00 €
Judo Clube Odiana do Sul	200,00 €
União Desportiva Castrimarinense	150,00 €
Grupo Amigos Motard e Os Piratas	200,00 €
Associação Young-Link	600,00 €
Associação Cultural Amendoeiras em Flor	450,00 €
Clube Recreativo Alturense	300,00 €
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários	2 685,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial - C.M. Altura	400,00 €
Total	5 185,00 €

AN DR &
 [Handwritten signatures and initials in blue ink]

Evolução das Despesas 2024-2025

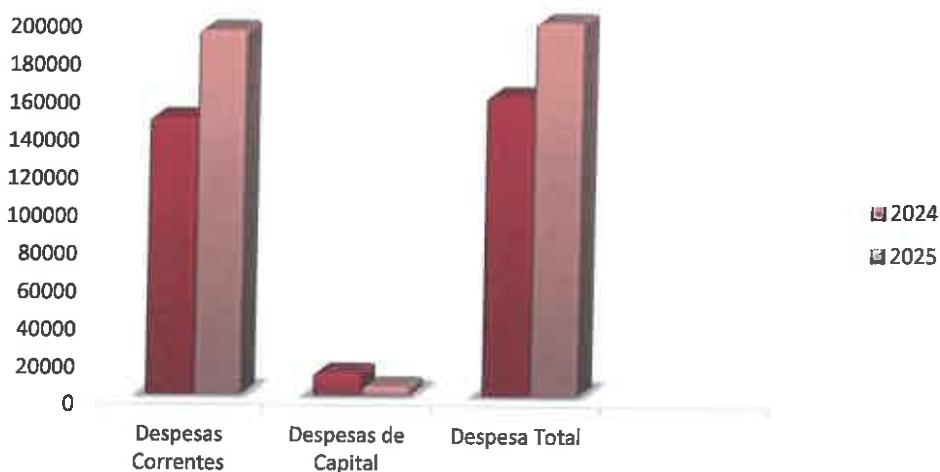
A despesa em 2025 atingiu o valor de 198.398,28 €, sendo 193.429,79€ de despesas correntes, e 4.968,49 € de despesas de capital.

Quadro 8 – Evolução da Despesa (2024-2025)

Designação / Anos	2024	2025	%
Despesas Correntes	146 935,41 €	193 429,79 €	32%
Despesas de Capital	12 158,35 €	4 968,49 €	-59%
Despesas Totais	159 093,76 €	198 398,28 €	25%

A diferença global na despesa de 2024 para 2025 foi de + 39.304,52 €.

Gráfico 4 – Evolução da Despesa (2024-2025)



DN DR
 [Handwritten signatures and initials in blue and purple ink]

Rácios da Despesa

O pessoal configura cerca de 45% da despesa total, e a aquisição de bens e serviços 50%. É, portanto, seguro afirmar que a maior fatia do orçamento foi canalizada para estas duas rubricas.

Cerca de 2,6% da despesa foi feita na forma de transferências para instituições sem fins lucrativos, e 2,5% representa o gasto em investimentos.

Despesas com Pessoal	88 848,54 €	45,9%
Despesas Correntes	193 429,79 €	
Despesas com Pessoal	88 848,54 €	44,8%
Despesa Total	198 398,28 €	
Aquisição de Bens e Serviços	99 224,25 €	51,3%
Despesas Correntes	193 429,79 €	
Aquisição de Bens e Serviços	99 224,25 €	50,0%
Despesa Total	198 398,28 €	
Transf. Correntes e Subsídios	5 185,00 €	2,7%
Despesas Correntes	193 429,79 €	
Transf. Correntes e Subsídios	5 185,00 €	2,6%
Despesa Total	198 398,28 €	
Despesas Correntes	193 429,79 €	97,5%
Despesa Total	198 398,28 €	
Despesas de Capital	4 968,49 €	2,5%
Despesa Total	198 398,28 €	

[Handwritten signature in blue ink]

V - P P I

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) deve ser elaborado incluindo todos os projetos e ações de investimento a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Junta de Freguesia e deve explicitar a respetiva previsão de despesa.

A elaboração do PPI exige a apreensão da atividade global da Freguesia, respeitando-se a delimitação das atribuições definidas no Capítulo II da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro no seu artigo 7º, as quais abrangem um leque de domínios de intervenção bastante alargado, sem, contudo, delimitarem os níveis de ação dos mesmos.

O PPI deverá ainda considerar os investimentos que forem delegados às freguesias pelos municípios nos termos da Lei.

Execução Orçamental do Plano Plurianual de Investimentos

O PPI para o ano de 2025 foi aprovado com uma previsão total de despesa no valor de 70.000,00 €.

Relativamente à execução orçamental do PPI da Junta de Freguesia para o ano de 2025, pode-se perceber através do quadro seguinte que a mesma apresenta um valor de 84% da totalidade da despesa orçamentada no PPI para o período económico.

Quadro 9 – Execução Orçamental PPI

Designação	Valor Orçamentado	Valor Executado	Peso
Funções Sociais			
Carnaval	65 000,00 €	58 471,66 €	90%
Carnaval	5 000,00 €	0,00 €	0%
Total	70 000,00 €	58 471,66 €	84%

VI - Pessoal

Mapa de Pessoal

O mapa de pessoal da Junta de Freguesia de Altura apresenta-se com um total de 3 postos de trabalho divididos em 2 categorias distintas: assistentes operacionais e técnico superior como podemos observar no quadro seguinte:

Quadro 10 – Mapa de Pessoal

Cargo / Carreira / Categoria	Nº Postos de trabalho
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	0
Assistente Operacional	2
Total	3

A Junta de Freguesia tem nos seus quadros 1 técnico superior e 2 assistentes operacionais, num total de 3 funcionários para desenvolver todo o trabalho administrativo e operacional que lhe é inerente.

Quadro 11 – Peso dos RH

Indicador	Valor
60% Receita Corrente Executada em 2024	98 177,58 €
Despesa com Pessoal - Orçamento Corrigido 2025	96 608,00 €
Diferença	1 569,58 €

O quadro 11 é a representação do cálculo de um indicador para a projeção do montante que deverá ser previsto (e desejavelmente não ultrapassado) para o Pessoal.

Deve ser apurado o valor da receita executada no ano económico anterior, neste caso será o ano de 2024, e calcular 60% do mesmo – esse será o "limite" para o ano vindouro.

A Junta de Freguesia não ultrapassou o valor indicativo e não se corre aqui o risco de as despesas com pessoal absorverem uma fatia do orçamento que resulte num enfraquecimento das restantes rubricas.

VII - Meios Financeiros Líquidos

No final do ano de 2025, após as reconciliações bancárias, foram apurados os seguintes saldos:

Quadro 12 – Meios Financeiros Líquidos

Referência	Saldo a 31/12
Numerário	24,38 €
Conta CA	42 856,72 €
Conta CGD	27 078,06 €
Total	69 959,16 €

Tal como descrito no mapa de fluxos de caixa, o saldo final é de 69.959,16 €.

BN DN
 [Handwritten signatures and initials in blue ink]

VIII - Conclusões

Com este relatório é possível retirar algumas conclusões acerca do funcionamento, organização e gestão por parte do executivo da Junta de Freguesia de Altura no ano económico de 2025.

Com o início do ano económico em análise foi feito um orçamento, bem delineado e planeando todas as receitas e despesas da Junta de Freguesia nesse mesmo período. Este orçamento teve como valor global final 283.359,03 €, distribuídos pelas várias rubricas orçamentais, tanto no lado da receita, como no da despesa.

Analisando o nível de execução orçamental da Junta de Freguesia pode-se concluir que a mesma obteve resultados com valores de 95% e de 69%, quer nas receitas arrecadadas, quer nas despesas realizadas, respetivamente.

Comparativamente com 2024, no ano de 2025 diminuiu o valor das despesas de capital.

Posto isto, foi gerado um saldo de 69.959,16.

Com esta análise conclui-se que, desconsiderando o saldo da gerência anterior, as rubricas do Fundo de Financiamento das Freguesias, o protocolo realizado com o município para a delegação de competências, as transferências de competências e as taxas realizam uma grande parte das receitas totais arrecadadas durante o ano de 2025.

É possível também perceber que as rubricas da despesa efetivamente pagas com maior preponderância na execução orçamental da Junta de Freguesia são as despesas com o pessoal e a aquisição de bens e serviços correntes.